

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS COM INDÍGENAS NO ALTO JURUÁ, ACRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Lice Andrade Rodrigues

Kemilly Matias de Lima

Monica Nascimento da Silva

Autores: Uiliane de Souza Barbosa

Gardenia Lima Gurgel do Amaral

Tamires Nascimento da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Acidente ofídico, é definido como uma lesão causada por picada de cobras. Os povos indígenas estão expostos ao ofidismo diariamente, seja pelas atividades realizadas na floresta ou a localização de suas aldeias. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação em saúde realizada com indígenas acerca de acidentes ofídicos durante um projeto de extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, acerca de atividades educativas sobre acidentes ofídicos realizado com indígenas internados em uma Casa de Saúde Indígena do estado do Acre, durante a execução de um projeto de extensão. Como instrumento da educação em saúde foram confeccionados três banners contendo as principais serpentes envolvidas em acidentes ofídicos na região, medidas de prevenção e primeiros socorros. As ações educativas foram realizadas no segundo semestre de 2023. **Resultados:** Durante as ações, o público-alvo participante foi constituído por indígenas das etnias Ashaninka, Katukinas, Kaxinawá, Nukini, Nawas, Madijá e Puyanawa, provenientes de municípios da região do Alto Vale do Juruá (AC). A priori enfrentamos dificuldades relacionadas a comunicação devido muitos indígenas não falarem a língua portuguesa. Diante disso, os indígenas que entendiam a língua auxiliavam na tradução da fala para os demais. Observamos que ainda existe um déficit de conhecimento muito grande sobre a temática para essa população, principalmente relacionado aos primeiros socorros, ainda são fortemente reverberados muitos mitos sobre acidentes ofídicos que atrapalham o prognóstico dos pacientes. O projeto tornou-se importante para todos os envolvidos, pois os acadêmicos levando o conhecimento científico aprendem sobre o assunto e a conviver com as diferenças interculturais de diversas etnias, aprimorando o relacionamento entre futuros profissionais de saúde com povos originários. **Considerações finais:** A troca de saberes por meio de ações de educação em saúde é imprescindível para a formação acadêmica da enfermagem, pois o cuidar também envolve a prevenção de agravos a saúde. As ações de extensão foram enriquecedoras para todos os envolvidos, ficou evidente que existe o conhecimento dos indígenas acerca das serpentes envolvidas em acidentes ofídicos, porém foi importante agregar a eles conhecimentos com práticas de primeiros socorros e medidas de prevenção e principalmente desmistificar práticas inadequadas.